

## GT – Work(shops) em Gramática e Texto

### CONSTRUÇÕES (em Gramática & Texto)

Clara Nunes Correia

#### Os tempos no tempo dos contos [de fadas]

As construções temporais podem desencadear, à partida, ‘cânones’ textuais. Assim, aos valores de ‘era uma vez’ – considerado como marcador de ruptura em relação ao tempo da enunciação – estão associados cognitivamente localizações de uma história que se conta e cujo valor primeiro da leitura dissocia o tempo gramatical do tempo da enunciação. Esta ‘dissonância’ pode ainda ser corroborada pelas formas de localização temporal que, ao serem usadas nos diferentes textos, têm como ponto de referência um outro plano – o plano do tempo da história – que se opõe ao plano do tempo da enunciação.

Nesta breve apresentação proponho mostrar, a partir de um *corpus* restrito – os contos de fadas [politicamente correctos] de **James Finn Garner** (Gradiva 1996) – de que forma os valores dos tempos gramaticais desencadeiam construções que podem ser interpretadas como pluritemporais, localizadoras de acontecimentos linguísticos que se ligam a tempos de diferentes enunciações.